



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

Relatório de
Autoavaliação Institucional
2024
Exercício 2023
CÂMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

Lista de abreviaturas

- AEE:** Atendimento Educacional Especializado
- AVA:** Ambientes Virtuais de Aprendizagem
- AVALIES:** Avaliação das Instituições do Ensino Superior
- BCC:** Bacharelado em Ciência da Computação
- BEE:** Bacharelado em Engenharia Elétrica
- CAI:** Comissão de Avaliação Institucional
- CC:** Conceitos do Curso
- CONIF:** Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
- CPA:** Comissão Própria de Avaliação
- CPC:** Conceito Preliminar do Curso
- ENADE:** Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IDHM:** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- IFSP:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo
- INEP:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- MEC:** Ministério da Educação
- NDE:** Núcleo Docente Estruturante
- PAI:** Programa de Avaliação Institucional
- PDI:** Plano de Desenvolvimento Institucional
- PIB:** Produto Interno Bruto
- PRONATEC:** Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
- SEADE:** Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos
- SETEC:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
- SINAES:** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- SUAP:** Sistema Unificado de Administração Pública



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

Sumário

1. Introdução

1.1. Objetivo do Relatório

1.2. Histórico e caracterização do Campus

1.3. Cursos Superiores do Campus em 2023 – resultados , CC, CPC e ENADE

1.4. Participação do Campus na Avaliação Institucional 2023, por curso e geral.

1.5. Comparativo 2021 - 2023

2. Metodologia da pesquisa e construção do relatório

2.1. Constituição da CPA local

2.2. Trabalho da CPA, seus resultados e dificuldades

2.3. Construção e Constituição do Relatório

3. Apresentação e análise dos dados 2023 – Geral do Câmpus

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.6. Eixo 6: Meta-Avaliação

3.7. Ações realizadas em 2023 para melhoria dos pontos negativos indicados em 2021

3.7.1. Pontos negativos indicados na avaliação 2021.

3.7.2. Ações realizadas em 2023 para melhoria do campus

3.8 – Pontos negativos indicados na Avaliação 2023

4. Considerações finais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

1. Introdução

A avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional é um dos componentes da Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que, por sua vez, é um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme Lei no 10.861 de 14 de abril de 2004. Coordenada e produzida pela Comissão permanente de Avaliação (CPA) da instituição, a autoavaliação é realizada por uma equipe com docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. Seu objetivo é obter informações válidas e confiáveis pela execução de coleta, processamento, análise e interpretação de dados obtidos dos membros da comunidade acadêmica e, assim, produzir conhecimento que oriente a tomada de decisão pelas gerências da instituição.

1.1. Objetivo do Relatório

O intuito do relatório é demonstrar os dados obtidos sobre a situação do campus na opinião da comunidade do ensino superior. Toda a comunidade relacionada ao ensino superior do campus foi convidada a participar da consulta.

Para a construção dos gráficos, foram considerados resultados individuais de cada questão, sendo que todas as questões foram abordadas neste relatório.

O conteúdo do estudo é dividido em cinco eixos: i) Planejamento e Avaliação Institucional; ii) Desenvolvimento Institucional; iii) Políticas Acadêmicas; iv) Políticas de Gestão e v) Infraestrutura, obedecendo à portaria no 92 de janeiro de 2014 do SINAES. Cada um dos eixos foi explorado através de uma quantidade de critérios considerados relevantes e que foram abordados na pesquisa. Esses critérios foram acordados entre os membros de todas as CPAs do IFSP.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

1.2. Histórico e caracterização do Campus

O Câmpus Presidente Epitácio, como ilustrado na Figura 1, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC no 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, foi planejado e construído no município de Presidente Epitácio, a aproximadamente 650 km da capital São Paulo.



Figura 1 - Fonte: Imagens Google (<https://www.google.com.br>) – adaptado.

A criação do Câmpus Presidente Epitácio foi, principalmente, resultado dos esforços da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Presidente Epitácio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP) e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a agroindústria, instalaram a escola numa área doada pela Prefeitura Municipal.

O campus recebeu um investimento inicial de R\$ 4,7 milhões para construção de salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo, espaços para convívio e pátio coberto, totalizando, inicialmente 5.316,06 m² de área construída.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

A Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010, autorizou o funcionamento do Campus Presidente Epitácio que iniciou suas atividades em 08 de fevereiro de 2011, sendo que as primeiras aulas ocorreram na escola Professor Waldyr Romeu da Silveira, até que fossem concluídas as obras de construção do atual prédio e, em 31 de março de 2011, com a conclusão das obras, ocorreu a inauguração do prédio do IFSP, localizado na Rua José Ramos Júnior, 27-50, Jardim Tropical.

Na sequência, apresenta-se um breve resumo estatístico da realidade da cidade de Presidente Epitácio, considerando o período que compreende a idealização e construção do Campus Presidente Epitácio e o período atual.

Entre o Censo Demográfico de 2010 e o de 2022, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população de Presidente Epitácio, permanece na casa dos 40 mil habitantes, mas apresentou um decréscimo populacional de 4,4%, com uma taxa média anual de -0,4%.

Tabela 1: População de Presidente Epitácio - SP

2010	2022	Taxa de crescimento	Varição (2010 a 2022)
41318	39505	-0,004	-0,044

Fonte: Censo Demográfico 2022 - IBGE

De acordo com dados mais recentes disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o IDHM de Presidente Epitácio em 2010 foi de 0,739, classificado como alto. O índice é uma medida composta que avalia o desenvolvimento em três dimensões principais: saúde (expectativa de vida ao nascer), educação (média de anos de estudo e taxa de escolarização), e renda (renda per capita). A taxa de escolarização e a média de anos de estudo tiveram crescimento, impulsionadas pela ampliação de ofertas educacionais, como a do IFSP Campus Presidente Epitácio.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

Presidente Epitácio (0,739) tem um IDHM ligeiramente superior à média nacional (0,727), mas inferior ao do estado de São Paulo (0,783). Isso reflete as características típicas de cidades do interior que, embora tenham registrado progresso, ainda não atingiram o mesmo nível de desenvolvimento das grandes cidades e regiões metropolitanas paulistas.

A evolução do Produto Interno Bruto (PIB) de Presidente Epitácio tem seguido um padrão de crescimento moderado, refletindo as mudanças econômicas locais, com destaque para o agronegócio, turismo e serviços.

De acordo com os dados do IBGE, em 2010, o PIB per capita de Presidente Epitácio foi de R\$ 15.426,00. Em 2015, o PIB alcançou o valor de R\$ 22.569,20 caindo depois para R\$ 18.094,6 em 2018, quando voltou a subir alcançando o pico de R\$ 29.738,90 em 2021. A evolução temporal dos PIB per capita do município é apresentada na Figura 2 e mostra uma tendência de crescimento, embora moderado, devido à economia regional estar fortemente ligada à sazonalidade do agronegócio e à dependência do turismo.

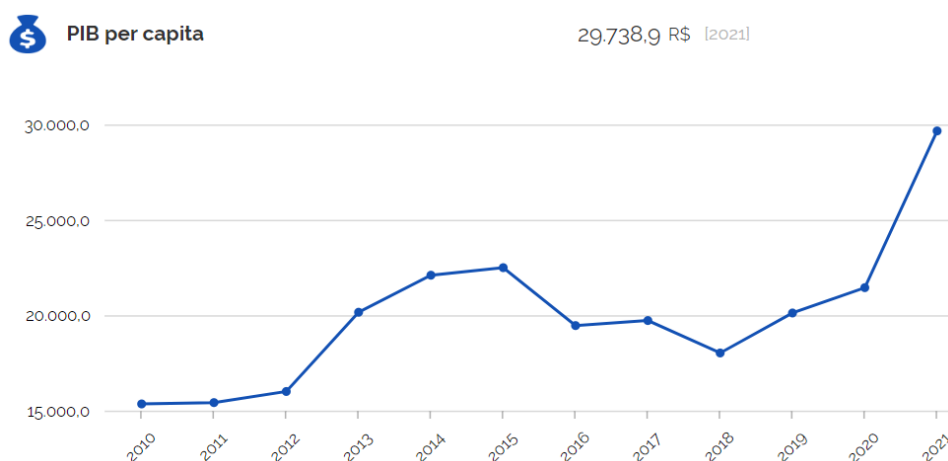


Figura 2 - Fonte: IBGE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

De acordo com o Censo do IBGE de 2022, Presidente Epitácio tinha uma população 39.505 habitantes. Entre estes, o número de pessoas ocupadas formalmente (empregadas com carteira assinada) foi de 10.475 trabalhadores. Portanto, cerca de 26,52% da população total de Presidente Epitácio estava formalmente empregada.

Segundo os dados disponíveis do CAGED e RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) de 2022, a renda média dos trabalhadores formais em Presidente Epitácio era de cerca de 2,0 salários mínimos. Em 2022, o valor do salário mínimo no Brasil era de R\$ 1.212,00, o que equivale a uma renda média mensal de R\$ 2.424,00.

Os dados educacionais de Presidente Epitácio, segundo o IBGE, apresentam uma visão geral sobre a infraestrutura escolar, níveis de escolaridade e taxa de alfabetização da população.

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,8%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 138 de 645. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,6 e para os anos finais, de 5,5. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 84 e 165 de 645.

Tabela 2: Números da Educação em Presidente Epitácio/SP

	Matrículas	Docentes	Estabelecimentos de Ensino
Ensino Fundamental	4.563	353	23
Ensino Médio	1.525	170	10

Fonte: IBGE [2023]

Evidenciado uma situação de vulnerabilidade socioeconômica regional, o Campus Presidente Epitácio procura contribuir com a expansão de melhorias por meio da oferta de ensino público de qualidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

Em 2011, com o início das atividades do campus, os primeiros cursos ofertados foram: Técnico em Edificações e Técnico em Automação Industrial, ambos na modalidade concomitante / subsequente ao Ensino Médio, com aulas nos períodos vespertino e noturno e oferta semestral de 40 vagas para cada turma e turno, totalizando 160 vagas anuais.

No primeiro semestre de 2012, iniciou-se o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 40 vagas anuais. Também neste período, tiveram início as aulas dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Informática, ambos na modalidade integrada ao Ensino Médio, cada qual com 40 vagas anuais, ofertados na parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio da Escola Estadual “18 de Junho”.

A partir de 2012, o campus começou a ofertar cursos do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) e atuou como polo de apoio presencial para alunos do curso Técnico em Secretaria Escolar, do Programa Profucionário.

No ano de 2013 foi ofertado, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o curso Técnico em Administração, na modalidade integrada ao Ensino Médio, com 40 vagas anuais. Também neste primeiro semestre iniciou-se o curso Técnico em Administração, na modalidade concomitante e/ou subsequente, ofertando 40 vagas semestrais no período noturno. Por outro lado, neste mesmo ano, o curso Técnico em Eletrotécnica, integrado ao Ensino Médio na parceria com a Secretaria de Estado da Educação, deixou de ser ofertado.

No ano de 2015, iniciaram-se os cursos Técnico em Informática e Técnico em Mecatrônica, na modalidade integrada ao Ensino Médio, com 40 vagas anuais para cada curso. Também nesse ano, iniciou-se o curso Técnico



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

em Eletrotécnica, na modalidade concomitante e/ou subsequente, ofertando 40 vagas semestrais no período noturno.

Em novembro de 2015 concluiu-se a construção do Bloco 2 que contempla nove salas de aula, um laboratório de Ciências Naturais, um Ginásio Poliesportivo e três salas destinadas ao Sociopedagógico.

Em 2017, iniciou-se a oferta de 40 vagas anuais para o curso superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica e de 40 vagas anuais para o curso superior de Licenciatura em Pedagogia, respectivamente em período integral e noturno.

No ano de 2018, iniciou-se o curso de Bacharelado em Ciência da Computação e o curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Esporte do município de Presidente Epitácio, por meio da Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos (EMEJA) Professor Gérson Constante de Oliveira, com 40 vagas anuais para cada curso. Nesse mesmo ano, a oferta do curso Técnico em Eletrotécnica, na modalidade concomitante e/ou subsequente, foi alterada para 40 vagas anuais no período noturno, e encerrou-se a oferta do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No primeiro semestre de 2022 também teve início o Curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, que oferece 40 vagas anuais no período noturno. Atualmente, o Campus atende cerca de 1206 discentes e já se formaram mais de 1549 alunos nos cursos de Técnico em Edificações, Automação Industrial, Informática, Eletrotécnica, Administração, Mecatrônica e no curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema, sendo ofertadas, anualmente, 440 vagas em seus cursos regulares, além dos cursos ofertados através da Formação Inicial e Continuada (FIC). O quadro atual de funcionários



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

do Campus Presidente Epitácio conta com, aproximadamente, 80 docentes, entre efetivos e temporários/substitutos e 45 servidores administrativos.

Apesar de nenhum dos cursos superiores atualmente ofertados pelo campus dispor de carga horária a distância, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, especificamente o Moodle, é bastante utilizado pelos docentes e discentes da instituição, principalmente durante a pandemia causada pelo Covid-19. Nesse sentido, todos os alunos dos cursos técnicos integrados em Informática e Mecatrônica, por exemplo, realizam atividades pela plataforma, além de obter materiais utilizados durante as aulas e bibliografia complementar e de utilizá-lo como um canal de contato com os docentes.

Grande parte dos docentes também utilizam a plataforma nos diversos cursos em que ministram aulas e em suas diferentes funcionalidades em conformidade com os objetivos de seus componentes curriculares: atividades, exercícios, avaliações, proposta e devolução de trabalhos, fóruns, disponibilização de bibliografia, etc.

No Campus Presidente Epitácio observa-se o crescente envolvimento dos discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que a participação dos discentes nesses programas ocorrem de forma voluntária ou por meio de bolsas.

Neste sentido, uma das atividades de ensino no campus, dá-se por meio de atendimento ao estudante, promovendo o auxílio em horários diferenciados aos demais discentes com dificuldades em componentes curriculares específicos.

Destaca-se, ainda, o programa de bolsas discentes, na modalidade ensino, o qual oportuniza ao aluno a realização de monitorias, fomentando o desenvolvimento de técnicas de ensino/aprendizagem com envolvimento dos docentes, técnico-administrativos e demais discentes. No decorrer dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

semestres letivos outras ações focadas no ensino são desenvolvidas conforme a demanda e interesse da comunidade.

Quanto às atividades de extensão, houve no campus, desde 2015, projetos contemplados em editais, com temas variados, como, informática (programação, Arduino), música (coral e violão), química, sociologia, japonês, história do município e botânica.

1.3. Cursos Superiores do Campus em 2023 – resultados , CC, CPC e ENADE

O quadro a seguir resume os resultados da avaliação dos cursos superiores do IFSP, ofertados em cada um dos seus campus, considerando-se o Conceito do Curso (CC), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e Enade.

Tabela 3: Quadro geral da avaliação dos cursos superiores do Campus Presidente Epitácio.

NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	5	2021		4	2021
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	5	2022		4	2021
PEDAGOGIA	Licenciatura	5	2022		4	2021
LETRAS	Licenciatura	5	2022		4	2021
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnólogo					

1.4. Participação do Campus na Avaliação Institucional 2023, por curso e geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

Tabela 4: Participação do Campus Presidente Epitácio na Avaliação Institucional

Discente			Docente			Técnico-administrativo		
aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
528	81	15,3	68	49	72,0	44	30	68,2

1.5. Comparativo 2021 - 2023

Tabela 5: Comparativo com os dados de participação do Campus Presidente Epitácio em 2021 e 2023

	Discente			Docente			Técnico-administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
2021	391	110	28,1	76	59	77,6	45	30	66,7
2023	528	81	15,3	68	49	72,0	44	30	68,2

2. Metodologia da pesquisa e construção do relatório

2.1. Constituição da CPA local

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Câmpus Presidente Epitácio, vinculada à CPA Central do IFSP, é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Câmpus, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Os dados da CPA-IFSP 2023 do campus Presidente Epitácio são apresentados a seguir:

- Presidente da CPA: Cleber Luiz da Cunha
- Composição para o biênio 2023/2024 - Portaria nº 52, de 24 de Março de 2023
- Telefone: (18) 3281-9599/3281-9592
- Endereço do sítio web: <https://pep.ifsp.edu.br/index.php/comissoes/cpa>
- E-mail de contato com a CPA: cpa.pep@ifsp.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

A composição da CPA do Câmpus Presidente Epitácio está indicada no quadro a seguir:

Tabela 6: Membros da CPA Presidente Epitácio – Biênio 2023/2024

Nome	Segmento
Cleber Luiz da Cunha – Presidente	Docente
Anita Luisa Fregonesi de Moraes	Docente
Roberta Caroline Vesu Alves	Técnico Administrativo
Karina Silva Santiago	Discente
Evaldo Rogério Rodrigues Guirao Junior	Sociedade Civil

2.2. Trabalho da CPA, seus resultados e dificuldades

A CPA do Campus Presidente Epitácio realiza avaliações distintas durante o ano acadêmico. Avaliação das Práticas Docente, efetuadas no primeiro e segundo semestre para que os alunos dos cursos superiores avaliem o trabalho de cada docente em que o aluno cursou disciplina. Avaliação de Coordenador, realizada sempre no primeiro semestre, para que os alunos e os docentes do curso avaliem o trabalho do coordenador. Autoavaliação Institucional, realizada em todos os Campus, junto à CPA Central. E por fim, Avaliação Externa, realizada uma vez por ano, com aplicação de questionário para a população da cidade possa apresentar o que ela conhece do campus, fazer sugestões de cursos regulares (ou FIC) e mostrar pontos positivos e negativos em relação ao Campus Presidente Epitácio.

Em 2023, a CPA local participou das reuniões organizada pela CPA central com as demais CPAs locais. Além disso, também ocorreram as reuniões da CPA local no formato online mensais, para facilitar a participação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

de todos os membros. Os principais desafios encontrados pela CPA-PEP foram:

- e-mail enviado aos servidores e graduandos com o link para avaliação foi entendido como “spam” pelo sistemas de proteção, sendo necessário envio de nova mensagem à comunidade IFSP-PEP informando do ocorrido e pedindo para procurarem pela mensagem na caixa de spam.
- Período de aplicação dos questionários e período de elaboração do relatório. Este último coincidiu com o período das férias dos docentes membros da CPA o que limitou a disponibilidade de tempo para a análise e discussão dos gráficos obtidos.

2.3. Construção e Constituição do Relatório

Os questionários foram aplicados entre os dias 09 de outubro e 23 de novembro no ano de 2023. Os servidores e graduandos receberam no e-mail institucional uma mensagem contendo o link que serviu como ferramenta de acesso ao questionário. Cada link foi de uso pessoal e intransferível, sendo usado apenas pelo destinatário da mensagem. Ademais, é garantido aos participantes da pesquisa o sigilo de seus dados pessoais.

Os dados brutos coletados foram disponibilizados pela CPA central em uma planilha eletrônica. A coordenação da CPA – SRT de posse dos dados brutos fez uma divisão de tarefas entre os membros da CPA e cada um ficou responsável em elaborar um grupo de gráficos e realizar uma análise descritiva-analítica dos dados foram tabulados para confecção dos gráficos e tabelas presentes neste relatório.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

3. Apresentação e análise dos dados 2023 – Geral do Câmpus

Nesta seção é apresentada uma análise dos gráficos gerados por eixo para cada grupo de pesquisa, técnicos administrativos, docentes e discentes. Em cada subseção (eixo) três gráficos são apresentados, um para cada grupo avaliado. Para uma melhor interpretação dos resultados, encorajamos o leitor a acessar o relatório de 2022 disponível no portal do IFSP do campus Presidente Epitácio.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Q.1 - Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus?

Q.2 - Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?

Q.3 - Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, tem fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus?

Técnicos Administrativos

Os resultados indicam uma percepção geral positiva sobre o conhecimento e a eficácia da CPA, com maior incidência de respostas positivas ("Bom" e "Razoável") em comparação com as negativas ("Ruim" e "Não sei"). No entanto, há uma variação considerável nas respostas, sugerindo áreas de possível melhoria na comunicação e na eficácia dos relatórios da CPA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

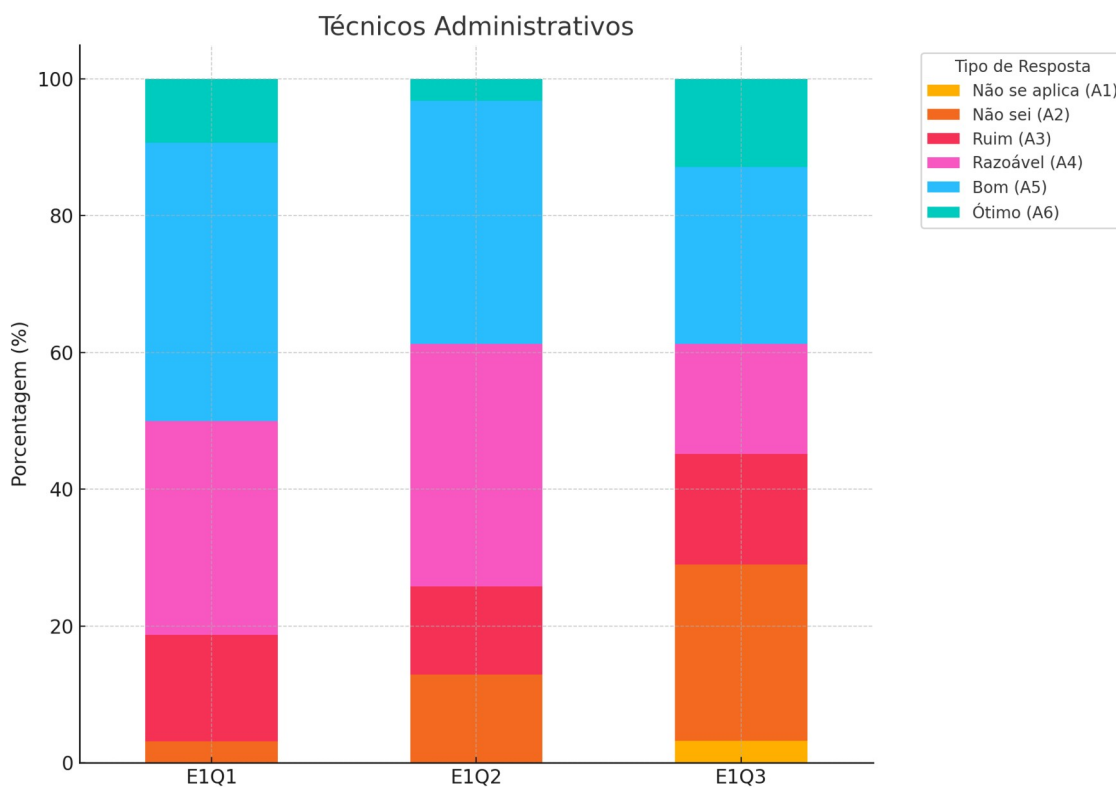


Figura 3 - Planejamento e avaliação: técnicos administrativos.

Docentes

A percepção dos docentes é majoritariamente positiva em relação ao conhecimento sobre a CPA, à discussão dos resultados e ao uso dos relatórios para planejamento. Há, contudo, uma parcela de respostas "Razoáveis", indicando que melhorias podem ser feitas na comunicação e disseminação dos resultados da CPA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

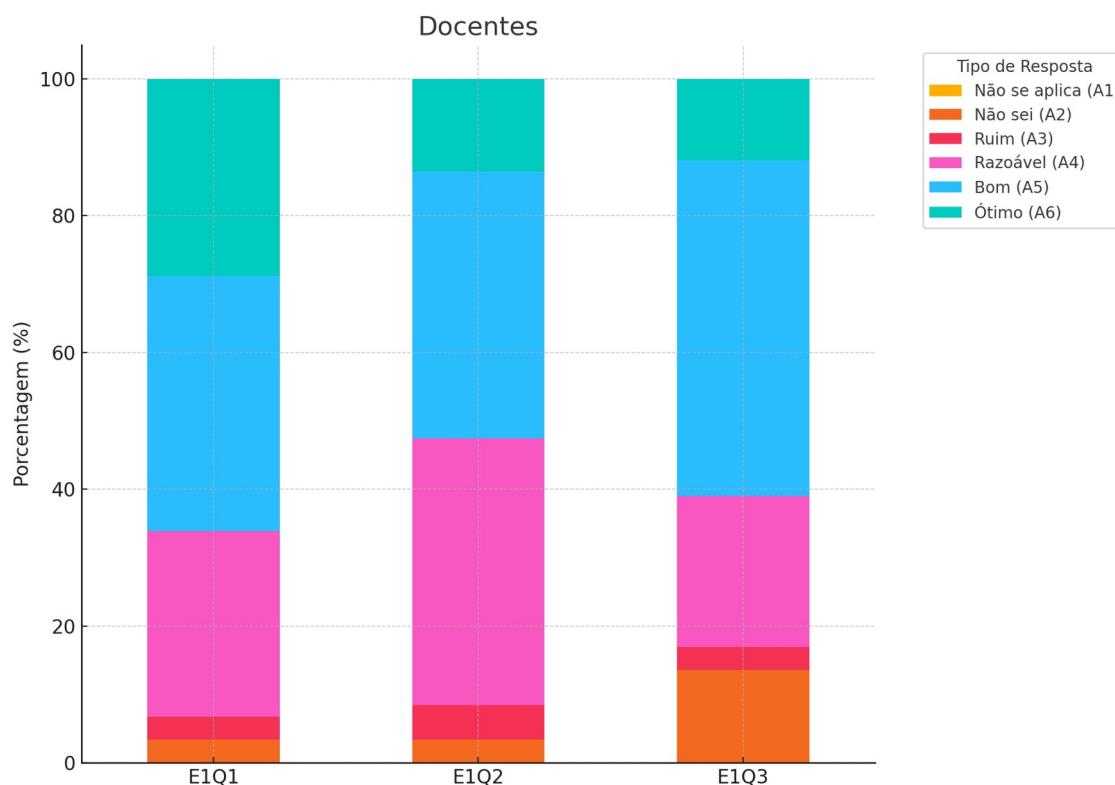


Figura 4 - Planejamento e avaliação: docentes.

Discentes

Embora muitos alunos tenham um nível de conhecimento adequado, quase um quinto deles desconhece a CPA, sugerindo a necessidade de campanhas de conscientização mais eficazes. A maioria dos estudantes considera o processo de divulgação bom, mas há um número expressivo de discentes que desconhece o processo, o que indica que a comunicação pode ser reforçada, especialmente com foco em tornar os resultados mais acessíveis. A percepção geral é positiva, com muitos considerando que os relatórios ajudam no planejamento das ações no campus. No entanto, quase um quarto dos discentes não está ciente deste aspecto, o que mostra a importância de informar melhor sobre como esses relatórios afetam o campus e as atividades acadêmicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

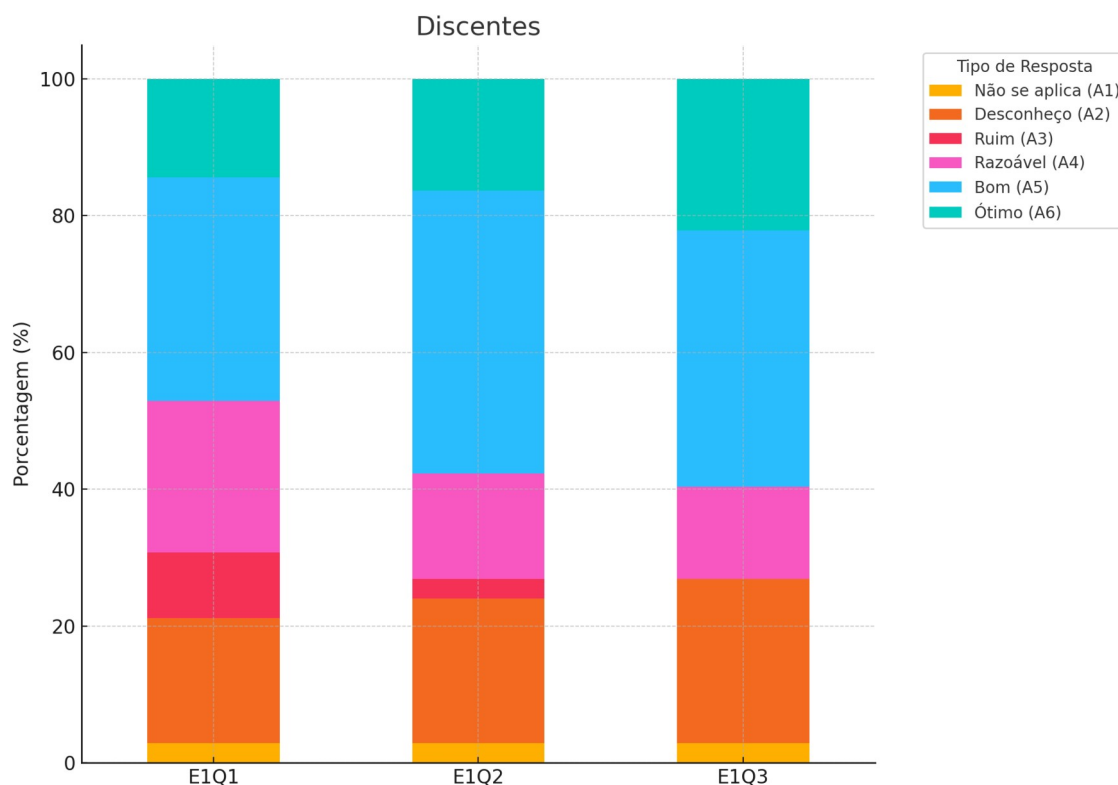


Figura 5 - Planejamento e avaliação: discentes.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Q.1 - Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP?

Q.2 - Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP?

Como você avalia as ações desenvolvidas pelo IFSP a fim de:

Q.3 - Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.

Q.4 - Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP.

Q.5 - Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão.

Q.6 - Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho.

Q.7 - Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões.

Q.8 - Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.

Q.9 - Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

Q.10 - Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.

Q.11 - Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.

Q.12 - Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.

Q.13 - Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos campus do IFSP.

Q.14 - Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

de forma sustentável.

Q.15 - Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.

Técnicos Administrativos

A maioria dos técnicos administrativos tem uma percepção positiva sobre várias áreas-chave, como a missão do IFSP, PDI, ensino de qualidade, participação dos alunos no mercado de trabalho, e desenvolvimento econômico e social.

No entanto, áreas como adequação da infraestrutura, flexibilização curricular, governança de TI e sustentabilidade ambiental foram avaliadas como "Razoáveis" ou "Ruins" por uma parte significativa dos técnicos, sugerindo a necessidade de aprimorar as ações nessas áreas.

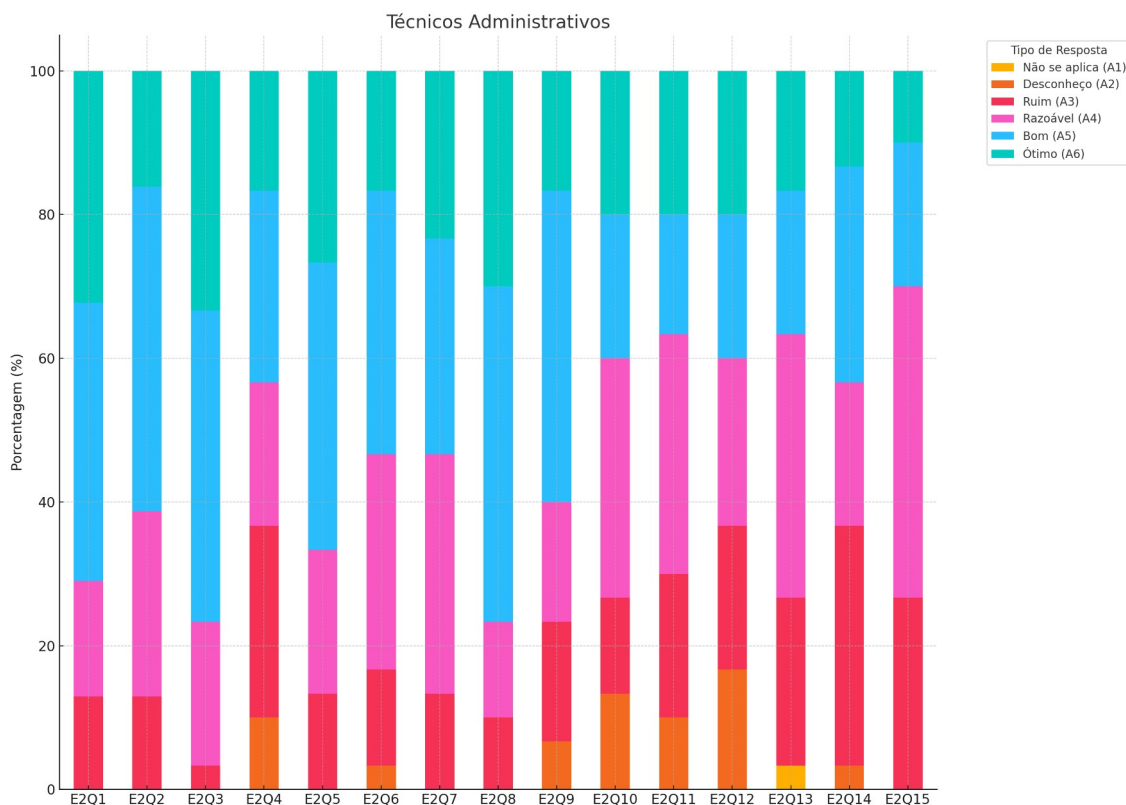


Figura 6 - Desenvolvimento institucional: técnicos administrativos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

Em várias questões, houve uma divisão clara entre avaliações positivas e negativas, o que sugere que alguns técnicos estão satisfeitos, enquanto outros acreditam que há desafios a serem superados. Essa análise sugere que, apesar de haver uma percepção positiva em muitas áreas, ainda há espaço para aprimorar a comunicação, as parcerias e as ações estratégicas em diversos aspectos dentro do IFSP.

Docentes

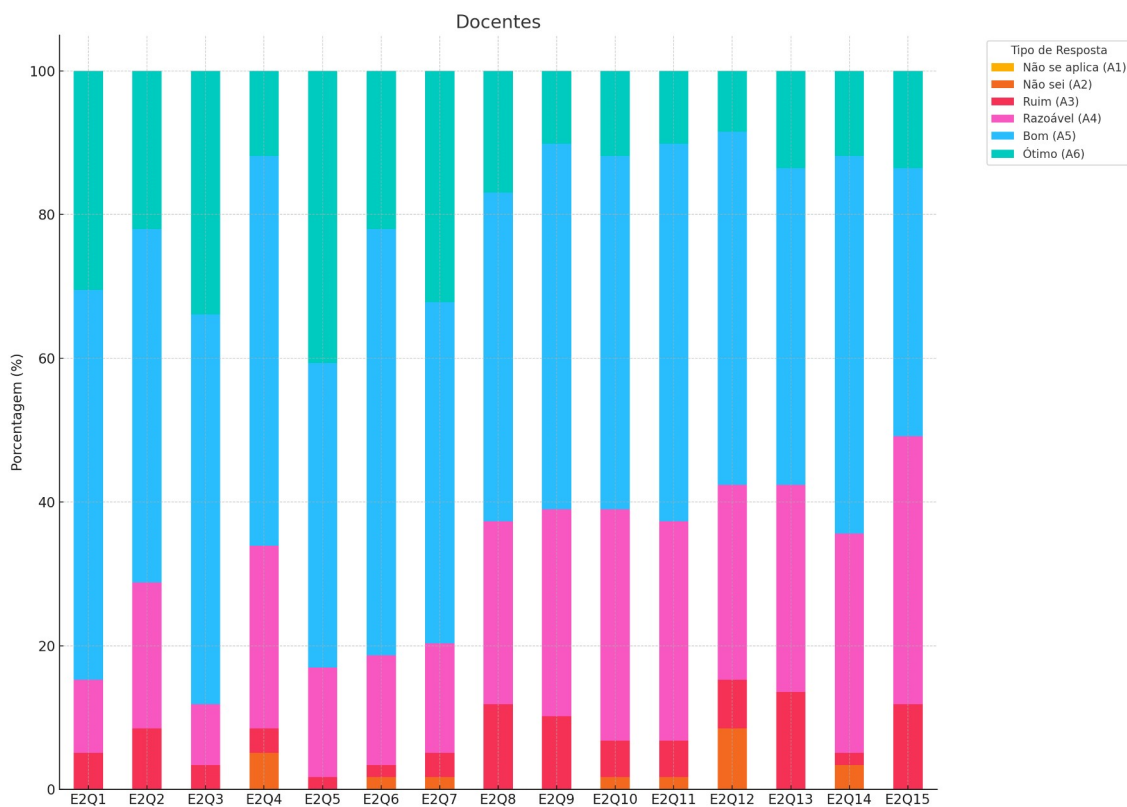


Figura 7 - Desenvolvimento institucional: docentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

Discentes

Os discentes têm uma percepção bastante positiva em relação à maioria das ações avaliadas, especialmente nas áreas de ensino de qualidade, formação inclusiva, imagem institucional, e participação dos alunos no mercado de trabalho. Apesar das percepções positivas, algumas áreas, como parcerias com atores sociais e ações de economia solidária, ainda apresentam um número considerável de respostas "Desconheço", o que sugere que a comunicação pode ser aprimorada nessas áreas.

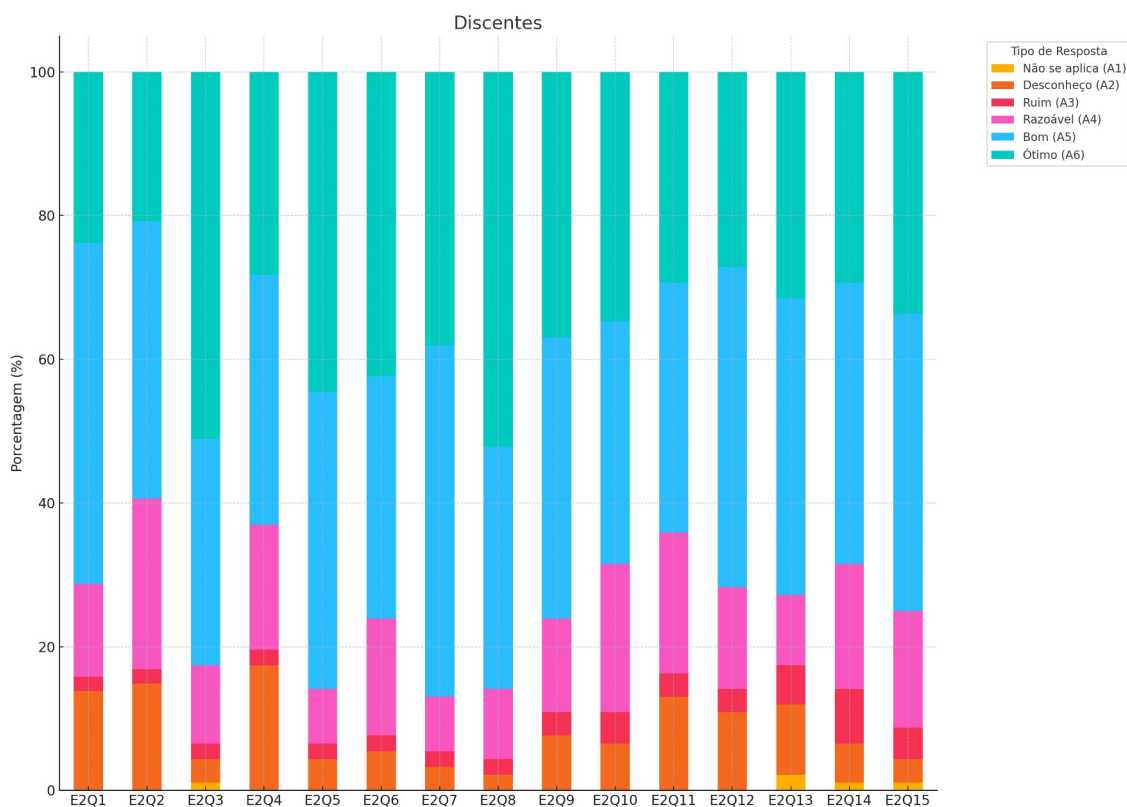


Figura 8 - Desenvolvimento institucional: discentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Nas questões a seguir você deverá avaliar o seu conhecimento e o resultado apresentado pelo seu Câmpus nas ações indicadas em cada uma delas:

- Q.1 - Divulgação dos cursos oferecidos.
- Q.2 - Acolhimento aos alunos ingressantes.
- Q.3 - Apoio psicopedagógico e social.
- Q.4 - Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.
- Q.5 - Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas.
- Q.6 - Programas de monitoria.
- Q.7 - Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.
- Q.8 - Desenvolvimento da Iniciação Científica.
- Q.9 - Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias.
- Q.10 - Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.
- Q.11 - Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.
- Q.12 - Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.
- Q.13 - Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.
- Q.14 - Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.
- Q.15 - Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.
- Q.16 - Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.
- Q.17 - Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- Q.18 - Representatividade dos Colegiados de Curso.
- Q.19 - Adequação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP; webconferência via RNP; Microsoft Teams.
- Q.20 - Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc.
- Q.21 - Horário de funcionamento do curso.
- Q.22 - Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.
- Q.23 - Seu preparo para a atuação profissional.

Técnicos Administrativos

De forma geral, os resultados mostram que os técnicos administrativos possuem uma avaliação positiva sobre diversos aspectos das ações e serviços do IFSP. No entanto, áreas como apoio psicopedagógico e acolhimento de alunos ingressantes merecem atenção, com potencial para aprimoramentos. A comunicação sobre alguns serviços parece ser um ponto crítico, já que, em algumas questões, houve uma quantidade significativa de respostas "Não sei", sugerindo falta de clareza ou visibilidade de determinadas iniciativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

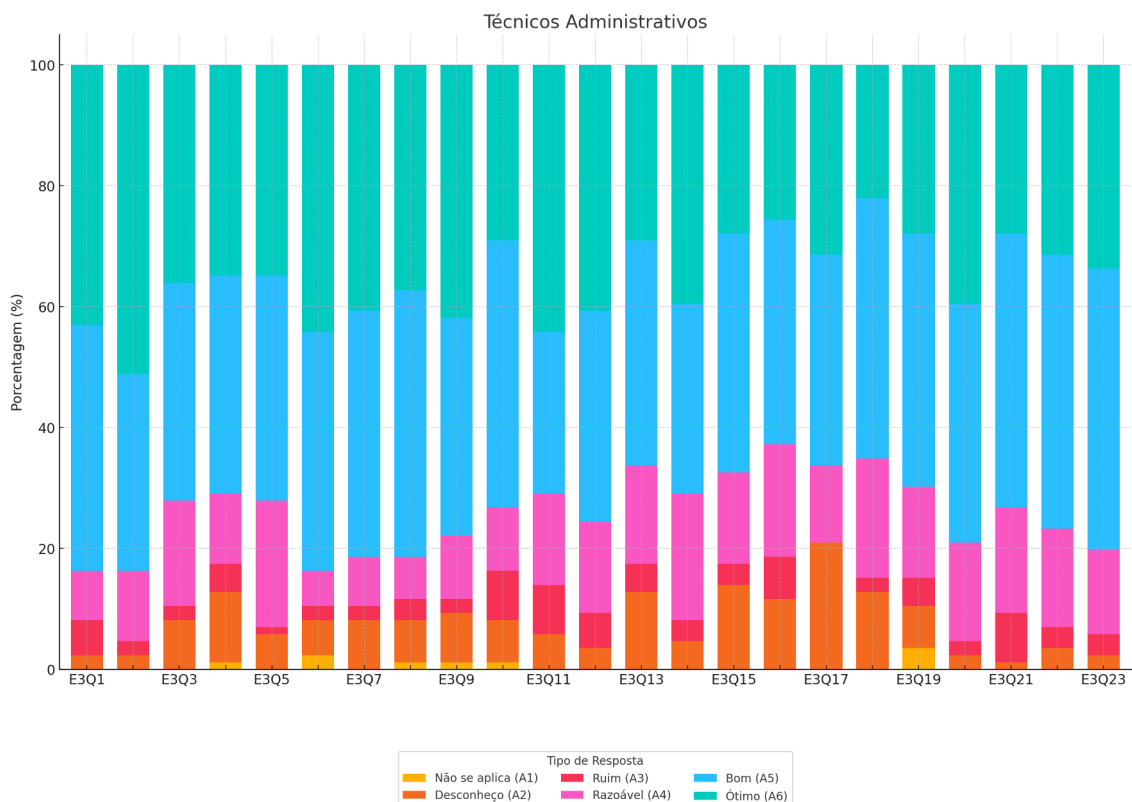


Figura 9 – Políticas Acadêmicas: técnicos administrativos

Docentes

De forma geral, os resultados indicam uma percepção bastante positiva dos docentes em relação aos serviços e ações oferecidos pela instituição. A maioria das respostas aponta para avaliações "Bom" ou "Ótimo" na maioria das questões, especialmente em áreas como acolhimento aos alunos, apoio psicopedagógico e social, e acessibilidade. No entanto, há alguns pontos que merecem atenção, como a divulgação dos cursos e o acompanhamento de egressos, que apresentam uma parcela significativa de respostas "Razoável" e "Ruim". Isso sugere que, embora o ambiente geral seja bem avaliado, há espaço para melhorias em alguns aspectos específicos. A presença de um número considerável de respostas como "Não sei" em certas questões também



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

pode indicar uma necessidade de maior comunicação ou clareza sobre determinados programas e iniciativas.

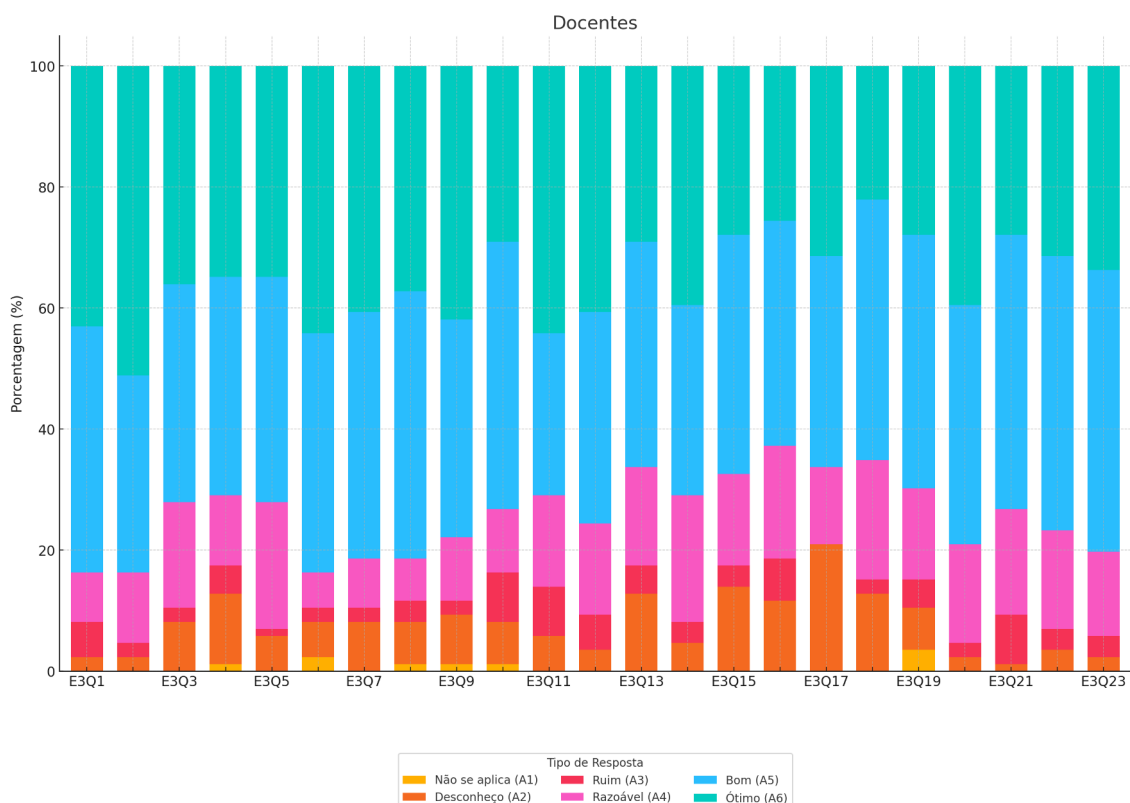


Figura 10 – Políticas Acadêmicas: docentes

Discentes

Os resultados gerais indicam uma avaliação predominantemente positiva dos participantes em relação aos temas abordados. A maioria das respostas concentra-se nas categorias de "Bom" e "Ótimo", sugerindo uma percepção favorável quanto aos aspectos analisados, como divulgação de cursos, acolhimento, apoio pedagógico e programas de monitoria.

No entanto, há também uma parcela considerável de respostas nas categorias "Razoável" e "Desconheço", o que pode sinalizar áreas com



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

potencial de melhoria, especialmente em temas que envolvem o engajamento e a participação dos estudantes. As categorias de resposta mais negativas ("Ruim") apresentam um volume significativamente menor, reforçando a avaliação positiva, mas evidenciam pontos que merecem atenção.

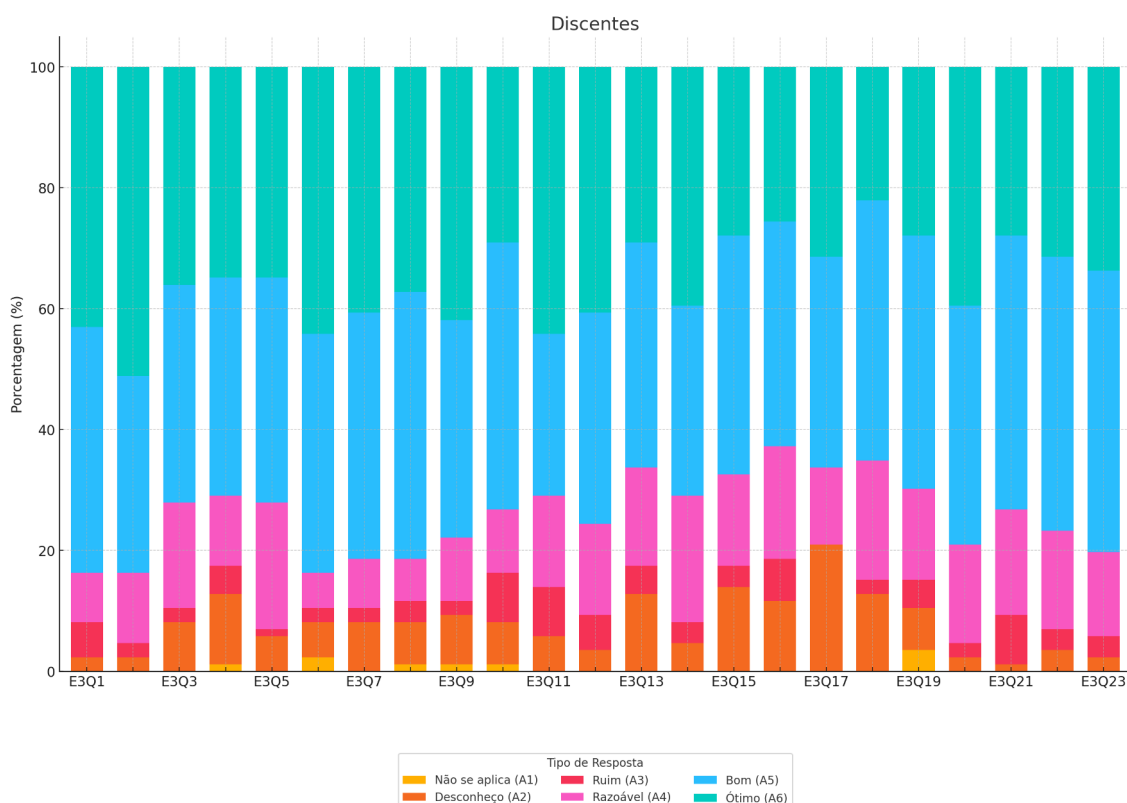


Figura 11 – Políticas Acadêmicas: discentes

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Nas questões a seguir avalie a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados:

Q.1 - Secretaria Acadêmica.

Q.2 - Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controla a disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores).

Q.3 - Estágio e extensão.

Q.4 - Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).

Q.5 - Assistência Estudantil.

Q.6 - Tecnologia da Informação.

Q.7 - Biblioteca.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

Q.8 - Laboratórios.

Q.9 - Direção Geral do Câmpus.

Q.10 - Diretoria Adjunta Educacional.

Q.11 - Diretoria Adjunta Administrativa.

Q.12 - Gestão de pessoas.

Q.13 - Licitações e contratos.

Q.14 - Contabilidade e Finanças.

Q.15 - Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.

Nas questões a seguir avalie a qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados:

Q.16 - Os órgãos de gestão e colegiados do seu Câmpus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.

Q.17 - O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP.

Q.18 - O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.

Q.19 - A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo.

Q.20 - O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus.

Q.21 - A execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Câmpus.

Q.22 - O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

Q.23 - Sua satisfação com a comunicação institucional.

Q.24 - Sua satisfação no trabalho.

Q.25 - A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional.

Q.26 - O plano de carreira da sua categoria profissional.

Técnicos Administrativos

A maioria dos itens obteve uma predominância de respostas positivas ("Bom" e "Ótimo"), como no caso da Tecnologia da Informação, Secretaria Acadêmica, e Coordenadoria de Apoio ao Ensino, que tiveram altos índices de satisfação.

Áreas como Diretoria Adjunta Administrativa, Gestão de Pessoas, e Licitações e Contratos receberam mais respostas medianas ou críticas, com uma maior proporção de respostas como "Ruim" ou "Razoável", refletindo alguma insatisfação.

A política de capacitação e o plano de carreira tiveram avaliações mais críticas, com a maior parte das respostas sendo "Ruim" ou "Razoável", indicando uma área potencial de melhoria. Diversos serviços, como o sistema de matrícula e a execução financeira, também tiveram uma distribuição mais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

equilibrada entre respostas positivas e negativas, mostrando que há variação nas percepções.

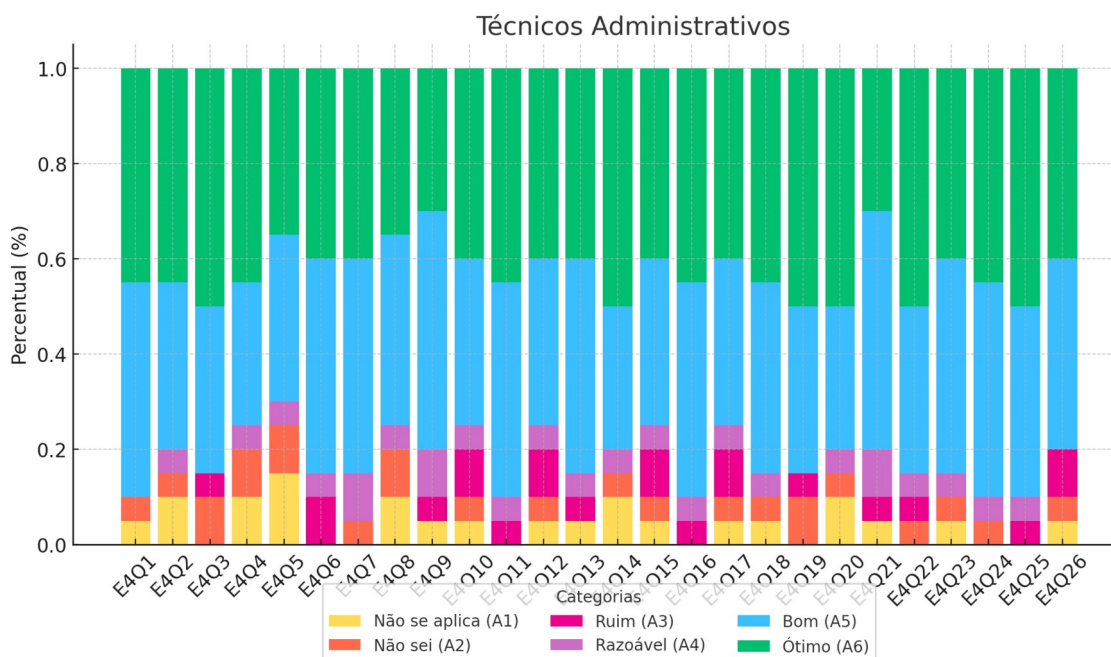


Figura 12 – Políticas de Gestão: técnicos administrativos

Docentes

Os resultados apresentados demonstram uma percepção positiva em relação à maioria dos aspectos avaliados. Áreas como Secretaria Acadêmica, Coordenadoria de Apoio ao Ensino, Estágio e Extensão, e Sociopedagógico receberam avaliações predominantemente positivas. Em particular, aspectos como Assistência Estudantil e Laboratórios também foram bem avaliados, mas com uma presença significativa de respostas "Razoável", o que pode sugerir oportunidades de aprimoramento nessas áreas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

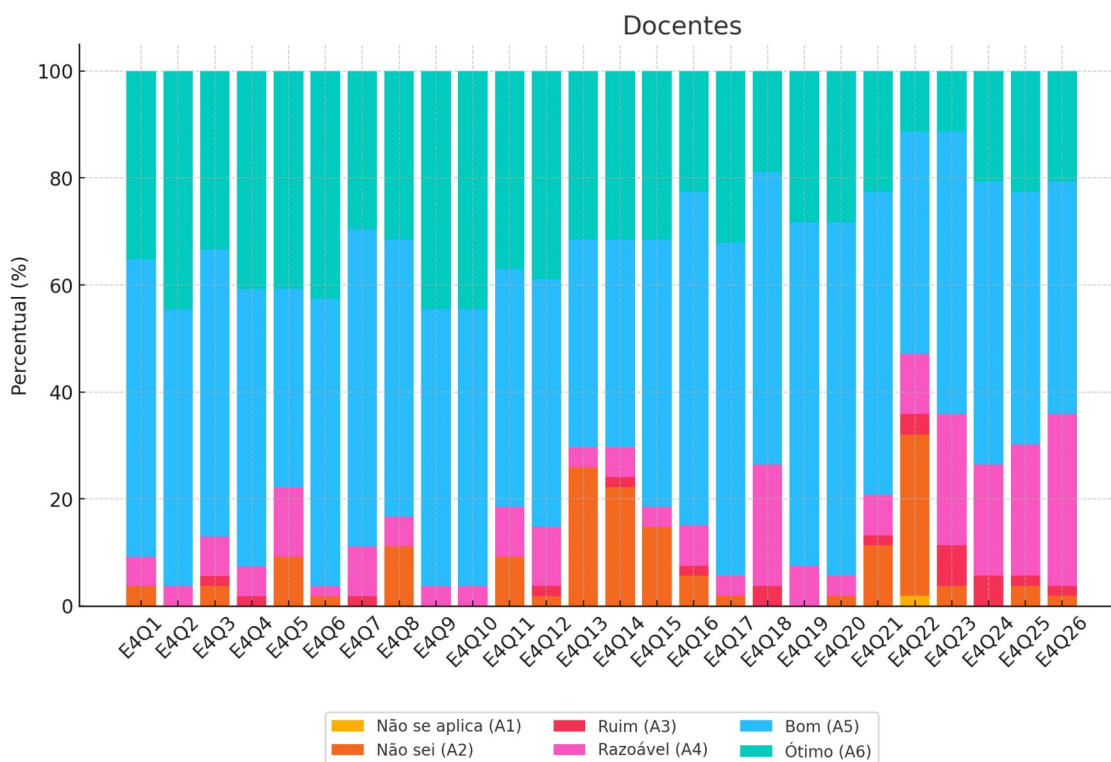


Figura 13 – Políticas de Gestão: docentes

Discentes

Em várias questões, como o atendimento da Secretaria Acadêmica, Assistência Estudantil, Tecnologia da Informação e Biblioteca, uma grande parte dos respondentes classificou o serviço como "Bom" ou "Ótimo", indicando uma percepção positiva em relação a esses setores.

A Biblioteca e o SUAP receberam um número expressivo de avaliações positivas, com mais de 40% dos respondentes considerando esses serviços como "Ótimos". Isso reflete a eficiência percebida nesses serviços, o que pode ser um ponto forte para a instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

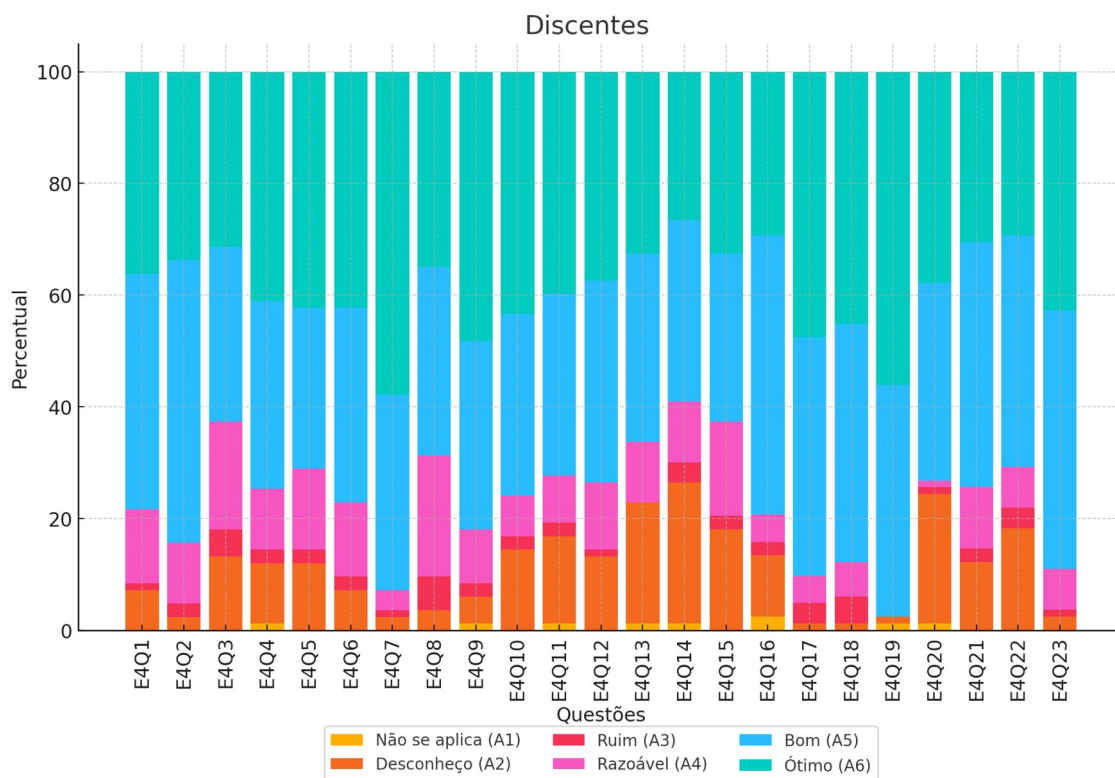


Figura 14 – Políticas de Gestão: discentes

Apesar da satisfação geral, alguns setores apresentam desafios, como o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), onde uma porcentagem significativa dos respondentes indicou desconhecimento sobre os serviços oferecidos. Além disso, aspectos relacionados à execução financeira e à transparência institucional também podem ser melhorados, uma vez que houve uma proporção significativa de respostas indicando falta de conhecimento ou percepções medianas.

Setores como Licitações e Contratos e Gestão de Pessoas, apresentaram uma alta porcentagem de respostas "Desconheço", o que pode sugerir a necessidade de maior divulgação e conscientização sobre esses serviços.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Nas questões a seguir você deve avaliar as condições físicas do Campus com relação

- Q.1 - Recursos de tecnologias de informação e comunicação (inclusive internet).
- Q.2 - Dimensões da sala de aula.
- Q.3 - Conforto térmico da sala de aula.
- Q.4 - Acústica da sala de aula.
- Q.5 - Iluminação da sala de aula.
- Q.6 - Dimensões dos laboratórios.
- Q.7 - Conforto térmico dos laboratórios.
- Q.8 - Acústica dos laboratórios
- Q.9 - Quantidade de equipamentos dos laboratórios
- Q.10 - Quantidade de laboratórios.
- Q.11 - Dimensão da sala dos professores.
- Q.12 - Acústica, temperatura e iluminação da sala dos professores.
- Q.13 - Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores.
- Q.14 - Privacidade na sala dos professores.
- Q.15 - Espaços destinados aos setores técnico-administrativos.
- Q.16 - Banheiros.
- Q.17 - Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos.
- Q.18 - Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores.
- Q.19 - Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Campus.
- Q.20 - Acesso ao Campus por transporte público.
- Q.21 - Limpeza do Campus.
- Q.22 - Iluminação do Campus.
- Q.23 - Conforto térmico do Campus.
- Q.24 - Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus.
- Q.25 - Acessibilidade no Campus.
- Q.26 - Conservação do Campus.
- Q.27 - Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc).
- Q.28 - Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.
- Q.29 - Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. Que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.
- Q.30 - Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.
- Q.31 - Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.
- Q.32 - Quadra poliesportiva.
- Q.33 - Anfiteatro ou sala de reunião.
- Q.34 - Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Campus.

Técnicos Administrativos

O levantamento das condições do ambiente acadêmico revela uma percepção majoritariamente positiva entre os respondentes em diversas áreas. Em relação aos recursos de tecnologias de informação e comunicação, a maioria considera a infraestrutura como boa ou ótima.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

As dimensões e o conforto térmico das salas de aula são avaliados de forma satisfatória, com destaque para a acústica, que também recebe avaliações favoráveis. A iluminação das salas é vista como adequada, refletindo um ambiente propício ao aprendizado.

Nos laboratórios, as dimensões e a quantidade de equipamentos são bem avaliadas, embora haja espaço para melhorias em algumas áreas. O conforto térmico e a acústica dos laboratórios também foram considerados, com uma boa parte dos respondentes se mostrando satisfeita.

A infraestrutura destinada aos professores, incluindo a sala e a acústica, foi aprovada em sua maioria, assim como os espaços para a convivência e refeição, que são considerados adequados. No entanto, aspectos como privacidade e a qualidade dos espaços técnicos administrativos apresentaram algumas críticas.

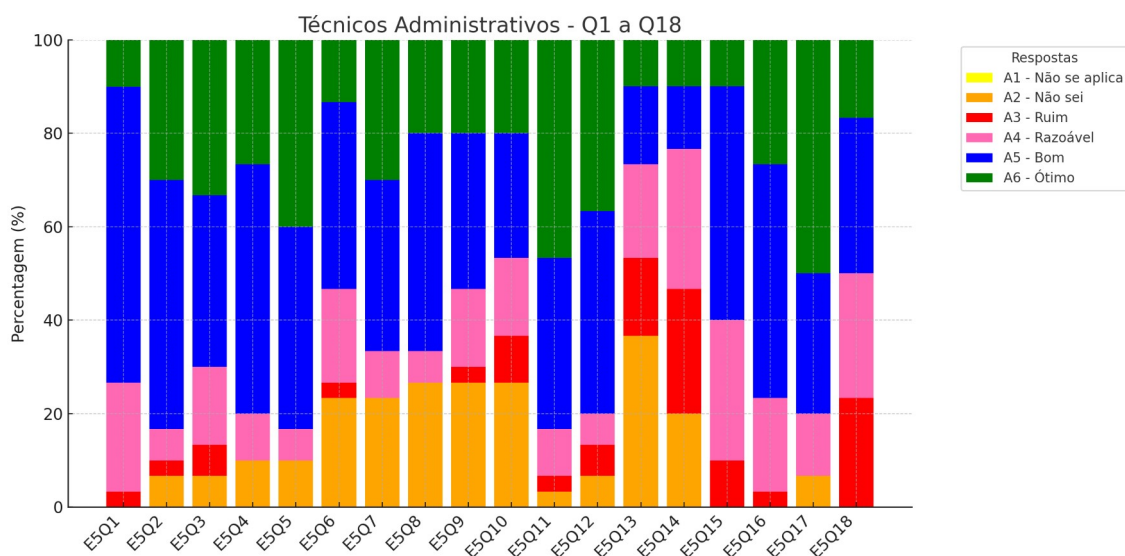


Figura 15 – Infraestrutura Física: técnicos administrativos (Q1 a Q18)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

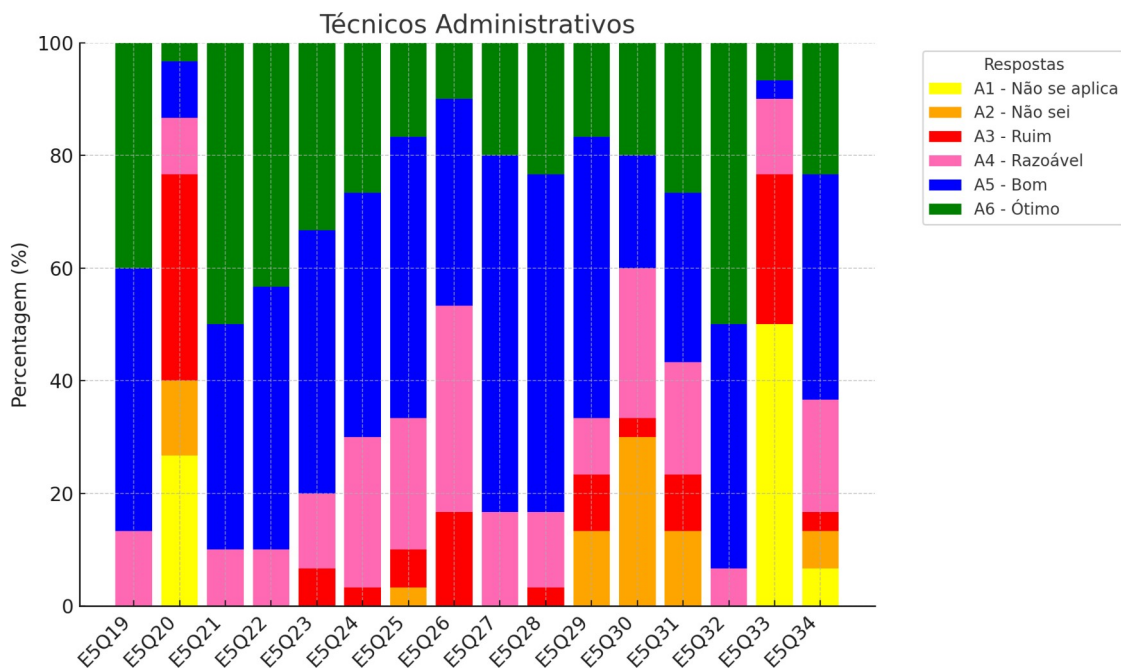


Figura 16 – Infraestrutura Física: técnicos administrativos (Q19 a Q34)

Em termos de limpeza e conservação do campus, as avaliações foram positivas, com um bom reconhecimento das condições gerais. A sinalização e a acessibilidade também foram aspectos abordados, com opiniões variadas, mas um viés positivo predominando.

Por fim, a avaliação sobre a segurança, o mobiliário e os equipamentos de apoio ao ensino demonstrou um cenário favorável, embora com pontos que podem ser aprimorados, como a adequação dos espaços para atividades acadêmicas. No geral, o feedback reflete um ambiente que, embora satisfatório, possui áreas que podem ser otimizadas para promover uma experiência acadêmica ainda melhor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

Docentes

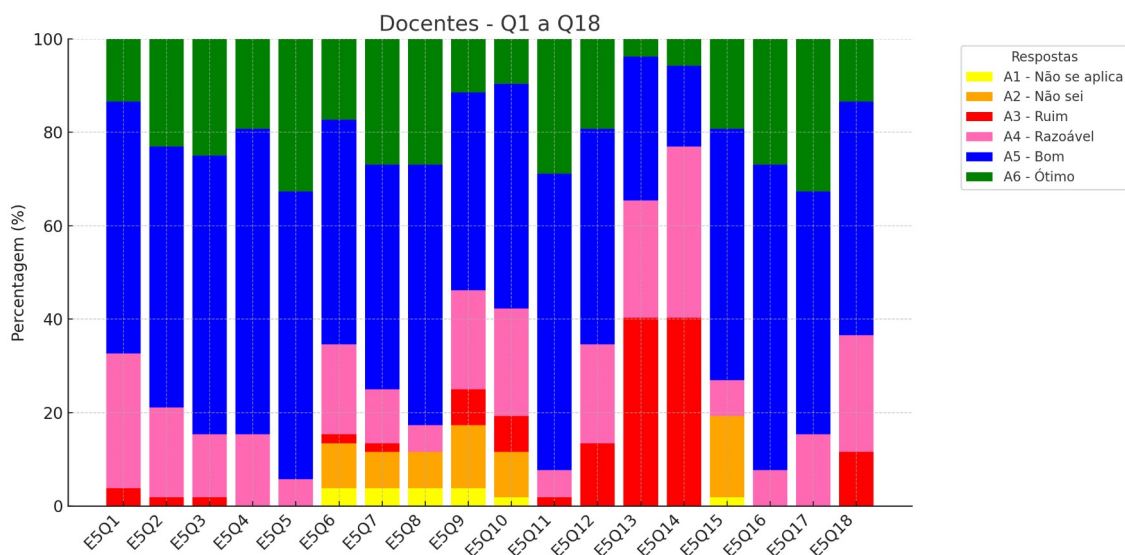


Figura 17 – Infraestrutura Física: docentes (Q1 a Q18)

Em muitas áreas, como dimensões das salas de aula e conforto térmico, a maioria dos respondentes avalia de forma positiva, com grande parte das respostas indicando níveis de satisfação considerados bons ou ótimos. Isso sugere que, em termos de espaço físico e conforto, o campus está atendendo adequadamente às expectativas dos usuários.

No entanto, quando se trata de questões relacionadas a acesso ao campus por transporte público e privacidade na sala dos professores, há uma avaliação mais crítica, com uma quantidade considerável de respostas classificando esses aspectos como ruins ou razoáveis.

Em aspectos como iluminação, acústica e limpeza, o campus também recebe avaliações majoritariamente positivas, refletindo uma preocupação com o ambiente de trabalho e estudo que é bem percebida pelos respondentes. Por outro lado, aspectos relacionados a facilidade de concentração e privacidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

na sala dos professores aparecem como pontos fracos, sendo uma possível área de atenção para a administração. Da mesma forma, a quantidade de equipamentos e laboratórios parece ser uma questão que divide opiniões, com algumas avaliações sugerindo espaço para melhorias.

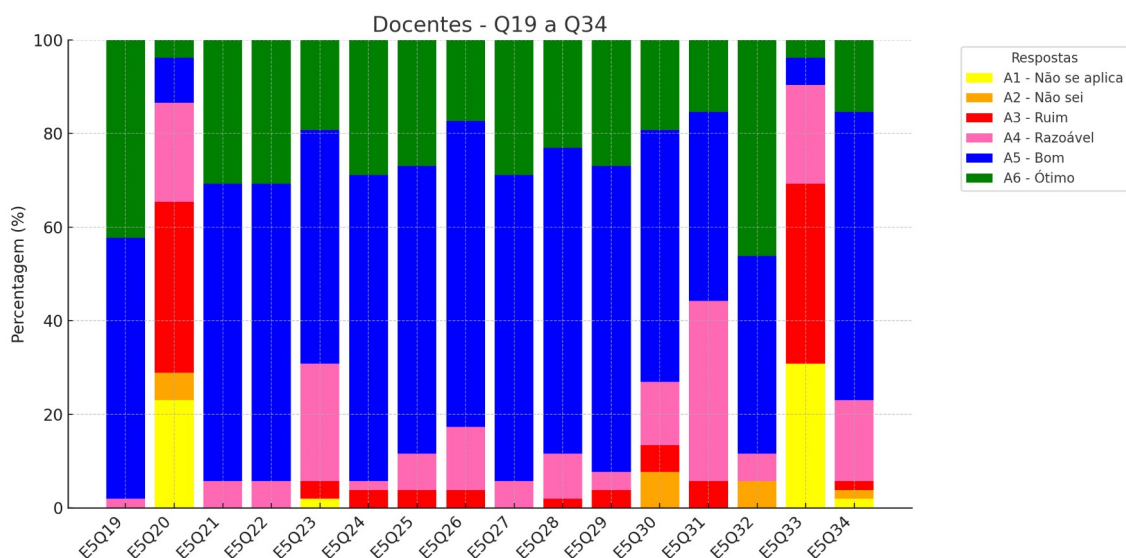


Figura 18 – Infraestrutura Física: docentes (Q19 a Q34)

Finalmente, observando as respostas de questões sobre acessibilidade e sinalização, há um bom nível de satisfação, mas também existe uma minoria significativa que aponta a necessidade de melhorias, destacando a importância de ajustes contínuos nessas áreas para atender a uma gama mais ampla de necessidades.

Discentes

A infraestrutura tecnológica, incluindo internet e Wi-Fi, é geralmente bem avaliada, com um número significativo de respostas positivas. Tanto o tamanho das salas quanto o conforto térmico recebem avaliações majoritariamente boas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

e ótimas, sugerindo que as condições físicas proporcionam um ambiente confortável e adequado para o ensino. Outro ponto de destaque é a qualidade da iluminação e acústica, tanto nas salas de aula quanto nos laboratórios, indicando que esses fatores contribuem positivamente para o ambiente de estudo.

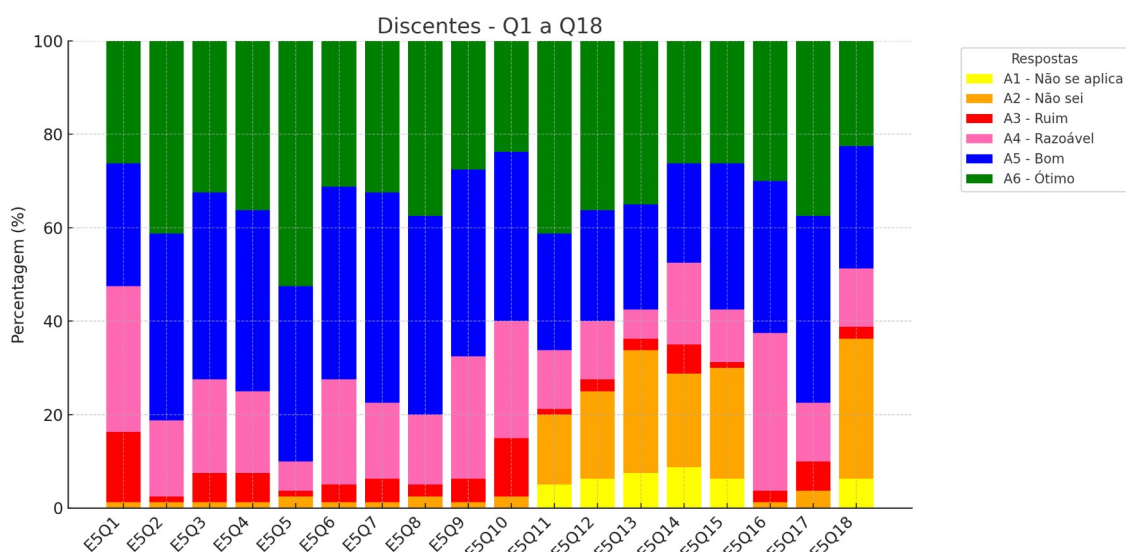


Figura 19 – Infraestrutura Física: discentes (Q1 a Q18)

Os espaços de convivência e refeição destinados aos alunos são bem avaliados, o que sugere que esses ambientes são funcionais e proporcionam boas condições para os estudantes fora da sala de aula. A Biblioteca e a Quadra Poliesportiva também são bem recebidos pelos participantes, destacando a importância de áreas de apoio ao ensino e ao lazer dentro do campus.

Algumas áreas merecem atenção. Há uma certa divisão nas opiniões sobre o acesso ao campus via transporte público. Embora haja respostas positivas, uma parcela significativa dos respondentes considera que há espaço para melhorias nesse aspecto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

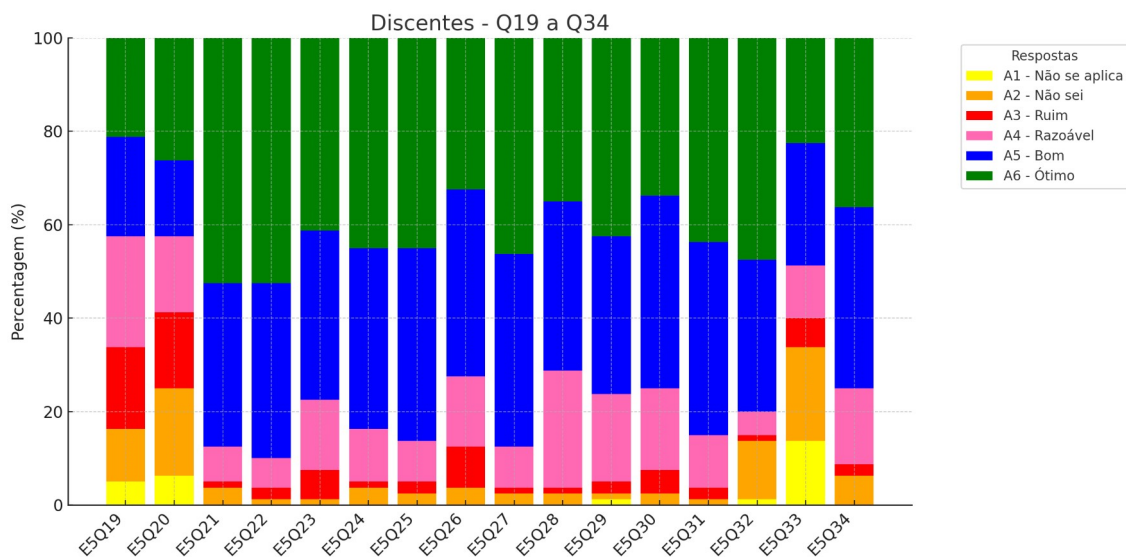


Figura 20 – Infraestrutura Física: discentes (Q19 a Q34)

Embora bem avaliados, alguns participantes expressaram preocupação com a quantidade de equipamentos e laboratórios disponíveis. Isso pode indicar uma percepção de que há limitações ou necessidade de mais recursos nesses espaços.

Privacidade e Facilidade de Concentração nas Salas dos Professores são avaliadas de maneira mais crítica, com respostas sugerindo que a privacidade e as condições para concentração nas salas dos professores não são ideais, o que pode impactar a qualidade do ambiente de trabalho para os docentes. Há uma avaliação mista sobre espaços Técnicos Administrativos, com algumas respostas sugerindo que podem não ser tão adequados quanto outras áreas do campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

3.6. Meta-Avaliação

- Q.1. Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?
Q.2. Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?
Q.3. Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário.

Técnicos Administrativos

Os técnicos administrativos avaliaram positivamente o processo de avaliação institucional, com a maioria das respostas sendo "Bom" ou "Ótimo" para as três questões. Na abrangência do questionário, a percepção é de que ele cobre bem os aspectos importantes, embora uma pequena parte tenha apontado melhorias. As orientações das perguntas também foram bem avaliadas, apesar de alguns terem encontrado dificuldades. Já na divulgação e logística, houve mais críticas, com uma parte significativa sugerindo que a comunicação e a execução poderiam ser aprimoradas.

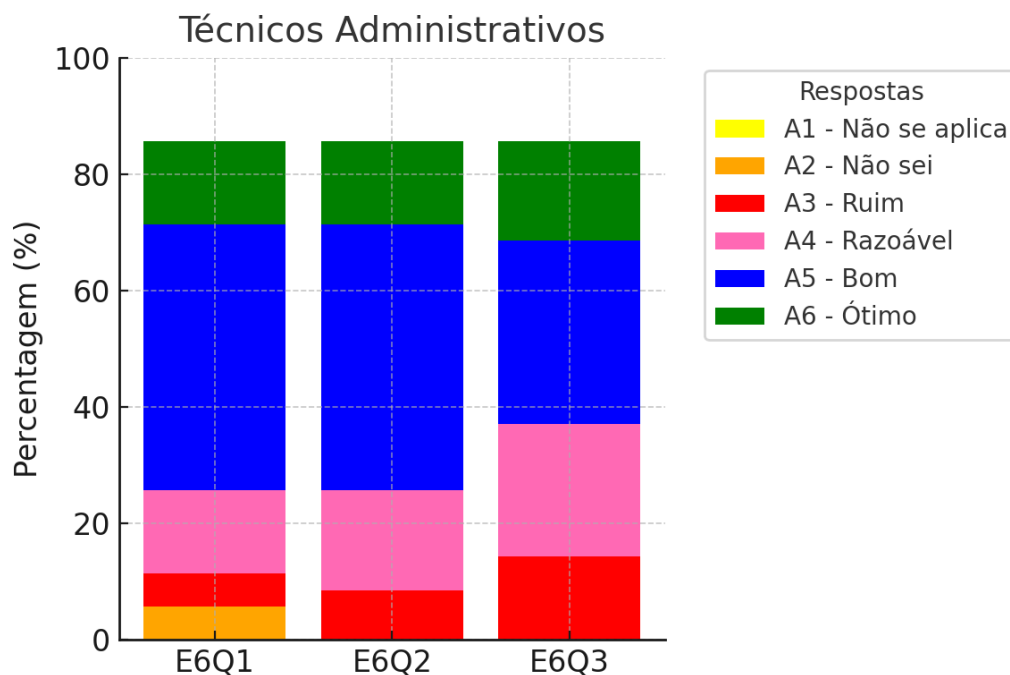


Figura 21 – Meta-Avaliação: técnicos administrativos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

Docentes

Os docentes avaliaram majoritariamente de forma positiva o processo de avaliação, com muitas respostas classificando como "Bom" ou "Ótimo". Na questão da abrangência do questionário, houve mais críticas em comparação aos técnicos, com uma parte considerando a abrangência "Razoável". As orientações das perguntas foram bem recebidas, com poucos apontamentos de dúvidas ou dificuldades. Já na divulgação e logística, as respostas foram mais divididas, com uma parcela significativa indicando que há espaço para melhorar a comunicação e a execução do processo.

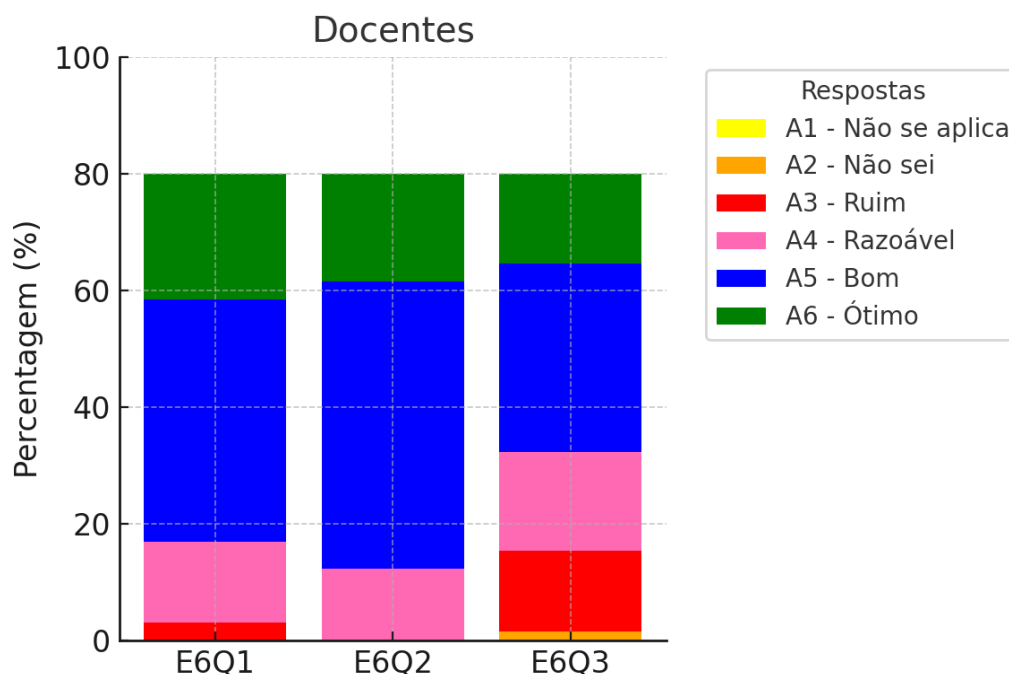


Figura 22 – Meta-Avaliação: docentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

Discentes

As respostas dos discentes apresentaram maior variação, com um equilíbrio entre as avaliações "Bom", "Ótimo" e "Razoável". Na abrangência do questionário, a maioria considerou que ele aborda bem os aspectos necessários, mas muitos também indicaram que poderia ser mais abrangente. As orientações das perguntas foram bem avaliadas, com uma pequena parte sugerindo que elas poderiam ser mais claras. Quanto à divulgação e logística do processo, as respostas foram mais diversas, indicando a necessidade de melhorias na comunicação e na logística da aplicação do questionário.

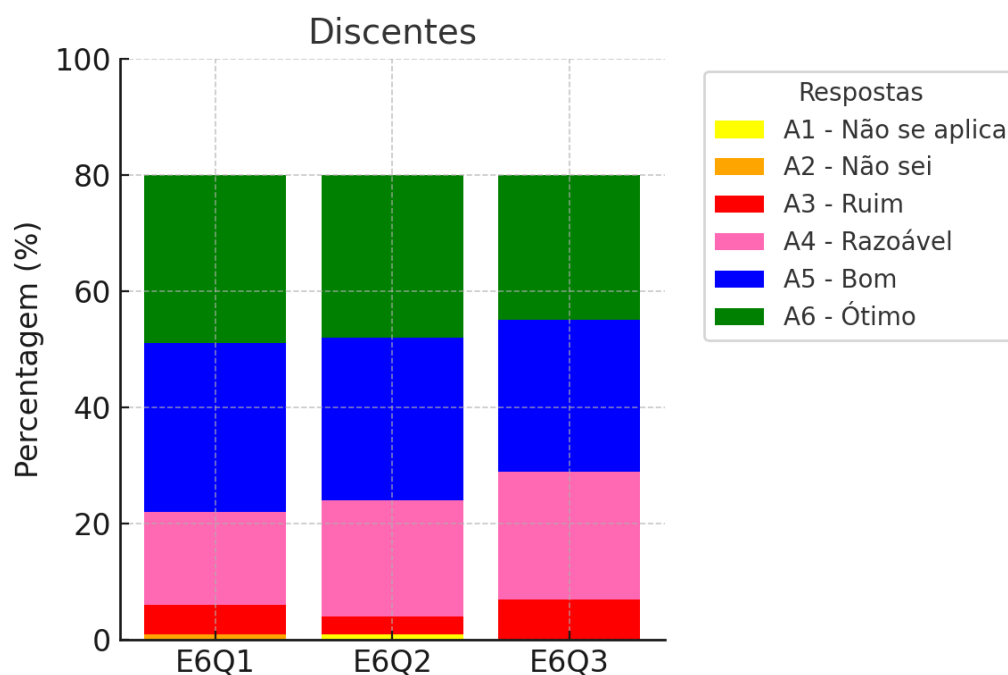


Figura 23 – Meta-Avaliação: discentes



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

3.7. Ações realizadas em 2023 para melhoria dos pontos negativos indicados em 2021

3.7.1. Pontos negativos indicados na avaliação 2021.

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

- Técnicos administrativos: Relatórios criados pela CPA, relatórios de avaliação externa e fornecimento de auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus.
- Docentes e Discentes: nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus

Eixo 2: Desenvolvimento institucional

- Docentes: Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.
- Discentes: conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP

Eixo 3: Políticas acadêmicas

- Técnicos administrativos e Docentes: Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.
- Discentes: Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

Eixo 4: Políticas de gestão

- **Técnicos administrativos:**
 - O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP;
 - O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional;
 - A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional;
 - O plano de carreira da sua categoria profissional.
- **Docentes:**
 - Licitações e contratos;
 - Contabilidade e Finanças;
 - Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.
- **Discentes:**
 - Licitações e contratos;
 - Contabilidade e Finanças
 - Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio;
 - O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus;
 - A execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Câmpus;

Eixo 5: Infraestrutura

- **Técnicos administrativos e docentes:** Moodle/ Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Biblioteca Virtual Pearson.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

- Docentes e Discentes: Microsoft Teams.

3.7.2. Ações realizadas em 2023 para melhoria do campus

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

- Divulgação no site acerca da composição, funcionamento e relatórios produzidos pela comissão.

<https://pep.ifsp.edu.br/index.php/comissoes/cpa>.

- Estímulo para participação e incentivo das discussões sobre o relatório e a importância da CPA nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), nas Comissões de Estudo e Implantação de Cursos (CEICs) e na Comissão Local para elaboração do PDI 2024-2028. Além disso, os coordenadores de área/setor têm apresentado à comunidade acadêmica/administrativa os resultados e ações advindas das informações contidas nos relatórios anuais da CPA. Destaca-se que esse ponto faz parte do plano de gestão no item “Fortalecer as ações e a divulgação das ações relativas à Comissão Própria de Avaliação (CPA) do câmpus”.

Eixo 2: Desenvolvimento institucional

- Realização de ações de incentivo dos discentes para a participação em reuniões, enquetes e questionários durante o processo de elaboração do PDI 2024-2028.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que abordem temas de economia solidária e desenvolvimento sustentável, com envolvimento da comunidade e parcerias externas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

- Parcerias com organizações locais para desenvolvimento de iniciativas de sustentabilidade, promovendo ações que envolvam a comunidade acadêmica e externa

Eixo 3: Políticas acadêmicas

- Criação do Comitê Permanente de Egressos, responsável por desenvolver e monitorar o Programa de Acompanhamento de Egressos. Esse programa institucional visa manter o contato com ex-alunos, verificar sua inserção no mercado de trabalho e avaliar como a formação oferecida pelo IFSP impacta suas carreiras.
- Desenvolvimento em ações de acompanhamento de egressos, especialmente por meio da aplicação de questionários voltados aos ex-alunos, além da promoção de iniciativas de eventos, como a "Feira do Empreendedor 2023", que envolveu tanto alunos quanto egressos, reforçando os vínculos com o mercado de trabalho. Essas ações ajudam a manter o contato com ex-alunos e a coletar dados importantes para ajustar os cursos às necessidades do mercado.
- Implementação de iniciativas para apoiar docentes na participação em eventos acadêmicos por meio de editais específicos, que permitam a solicitação de recursos para participação em atividades didático-pedagógicas. Esses auxílios cobrem despesas com transporte, hospedagem e inscrição em eventos nacionais e internacionais, com base na política de reembolso.

Eixo 4: Políticas de gestão

- Incentivo à qualificação dos técnicos administrativos com redução de carga horária semanal e afastamento integral para qualificação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

- Ações de divulgação da Política de Desenvolvimento de Pessoas - PDP, instituída pela Portaria Normativa IFSP nº 12/2021, como forma de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto às suas demandas por capacitação. Após o envio do comunicado da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional sobre a abertura da fase de elaboração do PDP 2023, a Direção Geral fez a divulgação, via e-mail institucional, com envio das informações e link para preenchimento do documento pelos servidores do campus.
- Adotadas práticas para promover a transparência, como a divulgação de relatórios de gestão e de atendimentos da ouvidoria no portal oficial, seguindo as normativas nacionais. Essas iniciativas são apoiadas por ações institucionais, como a implementação do Plano Anual de Ouvidoria (PlanOuv), que visa melhorar continuamente o atendimento às demandas da comunidade acadêmica com base em dados históricos de manifestações e também disponibiliza um painel estatístico de ouvidoria, acessível à comunidade, para monitorar a resolução de atendimentos. O acesso à ouvidoria é realizado pela plataforma FalaBR (<https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx?ReturnUrl=%2f>). O link para a plataforma e orientações sobre seu uso estão na página inicial do site do IFSP-PEP.
- Atualização das páginas das coordenações no site e o orçamento do câmpus e da assistência estudantil são publicizados na página institucional (<https://pep.ifsp.edu.br/index.php/orcamento>).
- Participação do NAPNE em eventos locais como a Semana da Diversidade, onde foi publicado um boletim informativo com o tema "O que é Inclusão?", cujo objetivo é conscientizar a comunidade acadêmica sobre as necessidades educacionais específicas e criar uma cultura de inclusão dentro do campus. O NAPNE também tem participado de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

formações continuadas e desenvolvido eventos anuais voltados à temática da inclusão, além de promover capacitações para a comunidade interna e externa sobre práticas inclusivas.

Eixo 5: Infraestrutura

- Atualmente os serviços de subscrição de licenças das ferramentas Microsoft encontram-se suspensas conforme comunicados:
 - [Comunicado 02/2021- DRG/PEP/IFSP - Encerramento do contrato de licença de uso da solução Microsoft](#)
 - [Comunicado Conjunto 2/2021 - PRO-PRD/RET/IFSP /PRA/PRD - Encerramento do Contrato de licença de uso - Solução Microsoft.](#)

Segundo os comunicados “os serviços do Office 365 A1, tiveram continuidade automaticamente e sem perda de conteúdo, porém, apenas na versão web” e há a indicação da reitoria de que “Todas as providências para nova contratação de solução que atenda as demandas do IFSP estão sendo tomadas e as negociações com a Microsoft para a não descontinuidade do serviço desktop (versões instaladas nas máquinas locais) também estão em curso.”

- Houve iniciativas para capacitar a comunidade acadêmica no uso da Biblioteca Virtual Pearson, que oferece um acervo digital de mais de 8 mil livros acessíveis 24/7 via dispositivos móveis e desktops. O campus disponibilizou treinamentos virtuais para professores e alunos sobre como utilizar e acessar o acervo da biblioteca.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

3.8 – Pontos negativos indicados na Avaliação 2023

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Técnicos Administrativos: Necessidade de melhorar a comunicação e a eficácia dos relatórios da CPA.
- Docentes: A comunicação e disseminação dos resultados da CPA podem ser melhoradas.
- Discentes: Quase um quinto dos alunos desconhece a CPA, indicando que campanhas de conscientização devem ser intensificadas. Muitos discentes desconhecem o processo de divulgação e os relatórios da CPA, sugerindo falhas na comunicação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Técnicos Administrativos: Aspectos como adequação da infraestrutura, flexibilização curricular, governança de TI e sustentabilidade ambiental foram avaliados de forma crítica.
- Docentes: Parcerias e o acompanhamento de egressos foram identificados como áreas de melhoria.
- Discentes: Parcerias com atores sociais e ações de economia solidária foram mal compreendidas pelos discentes.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Técnicos Administrativos: Acolhimento de alunos ingressantes e apoio psicopedagógico receberam respostas críticas, sugerindo falta de clareza ou visibilidade das ações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

- Docentes: Divulgação dos cursos e o acompanhamento de egressos .
- Discentes: Apesar da avaliação positiva, há indicações de necessidade de melhorias em questões envolvendo engajamento e participação dos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Técnicos Administrativos: Diretoria Adjunta Administrativa, Gestão de Pessoas, e Licitações e Contratos tiveram avaliações mais críticas. A política de capacitação e o plano de carreira também foram avaliados negativamente.
- Docentes: O acompanhamento de egressos e a divulgação dos cursos foram identificados como áreas que precisam de atenção
- Discentes: Setores como o NAPNE, execução financeira e transparência institucional apresentam desafios, com muitos respondentes indicando desconhecimento ou avaliação mediana sobre esses serviços.

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Técnicos Administrativos: Áreas como privacidade dos professores e qualidade dos espaços técnicos administrativos foram avaliadas de forma crítica. Aspectos como a quantidade de equipamentos e laboratórios também foram indicados como áreas de melhoria.
- Docentes: Acesso ao campus por transporte público e privacidade na sala dos professores foram avaliados negativamente. A quantidade de equipamentos e laboratórios também foi alvo de críticas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

- Discentes: O acesso ao campus por transporte público foi um dos pontos mais criticados. A quantidade de equipamentos e laboratórios também foi alvo de preocupação, com sugestões de melhorias nesses aspectos.

4. Considerações finais

Os resultados da avaliação 2023 refletem uma percepção majoritariamente positiva em relação aos diferentes eixos avaliados, no entanto, algumas áreas ainda demandam atenção, como adequação de infraestrutura, comunicação institucional, e políticas de gestão.. Isso sugere que, embora o cenário geral seja favorável, há um espaço claro para melhorias e otimizações.

Motivos que Impactaram os Resultados

Os resultados parecem ser influenciados por três fatores principais:

1. Comunicação Insuficiente: Muitas áreas receberam respostas "Desconheço", especialmente em questões envolvendo parcerias sociais, relatórios da CPA, e ações de economia solidária. Isso sugere que os respondentes não foram suficientemente informados sobre as iniciativas, impactando negativamente a percepção geral.

2. Infraestrutura Física: Áreas como privacidade nas salas de professores, conforto térmico e quantidade de equipamentos e laboratórios foram criticadas. A infraestrutura é uma questão crítica que afeta diretamente a experiência dos alunos, professores e técnicos administrativos, e sua inadequação impacta a satisfação dos usuários.

3. Políticas de Gestão: Avaliações mais críticas surgiram em setores como Gestão de Pessoas, Plano de Carreira, e Capacitação de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

Servidores. A insatisfação com a falta de políticas claras de capacitação e carreira mostra a necessidade de focar na valorização dos profissionais, o que impacta diretamente o ambiente de trabalho e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços.

Viabilidade das Ações Indicadas como Medidas de Resolução

As ações sugeridas para resolução dos aspectos negativos são viáveis, mas exigem uma abordagem estruturada e priorizada:

1. Melhorar a Comunicação: É viável desenvolver campanhas de conscientização mais eficazes sobre as ações e políticas da CPA, parcerias sociais, e políticas de gestão, utilizando meios digitais, eventos presenciais, e painéis informativos. Também pode ser feito o uso de redes sociais e newsletters para tornar essas informações mais acessíveis.

2. Investir na Infraestrutura: Melhorias em infraestrutura física, como aumento da quantidade de laboratórios, adequação de equipamentos e ambientes mais confortáveis (térmico, acústico, e iluminação), demandam investimentos financeiros, mas são essenciais para garantir a satisfação e a qualidade no ensino. Esse tipo de ação pode ser planejado a médio prazo, com investimentos escalonados.

3. Desenvolver Políticas de Capacitação e Carreira: A criação de programas contínuos de capacitação para servidores e o aprimoramento do plano de carreira são viáveis e podem ser executados em conjunto com parcerias educacionais e de mercado de trabalho. A adequação dessas políticas tem potencial de impactar positivamente a motivação e o desempenho dos servidores.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

Observações sobre a Meta-Avaliação

A meta-avaliação indicou que os respondentes consideram que o processo de avaliação institucional é bem estruturado em sua abrangência e orientações. No entanto, houve críticas sobre a divulgação e logística do processo de aplicação, o que sugere a necessidade de aprimorar as estratégias de comunicação e garantir que o processo alcance efetivamente todos os públicos.

A clareza das orientações foi um ponto bem avaliado, mas ainda há margem para melhorias, especialmente em garantir que todos os participantes compreendam as perguntas e a finalidade da avaliação.

Sugestões de Encaminhamentos para a Avaliação de 2024

1. Revisão da Comunicação e Logística do Processo: Implementar um plano mais robusto de divulgação para garantir que todos os envolvidos estejam cientes do processo de avaliação e dos resultados esperados. Isso pode incluir a utilização de canais de comunicação mais acessíveis e abrangentes, como redes sociais, e-mails e eventos de conscientização.

2. Maior Foco em Capacitação e Valorização dos Servidores: Incluir perguntas específicas sobre a percepção dos servidores em relação aos programas de capacitação, políticas de valorização e plano de carreira, para entender mais detalhadamente como esses aspectos afetam a motivação e o desempenho.

3. Melhoria no Feedback: O retorno dos resultados das avaliações aos participantes deve ser feito de maneira mais ampla e detalhada, garantindo que todos saibam as ações que serão tomadas a partir do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

feedback coletado. Isso poderia incluir relatórios visuais fáceis de entender, apresentações públicas, ou até mesmo sessões de feedback.

Essas sugestões buscam garantir um processo de avaliação mais inclusivo e eficaz, que reflita com precisão as necessidades e expectativas de todos os envolvidos.